



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Monção, Estado do Maranhão, realizada no dia 24 de novembro de 2017.

Aos vinte e quatro dias (24) dias do mês de novembro, do ano de dois mil e dezessete (2017), às dez horas (10h), no Salão Nobre Presidente João Damasceno Costa Garcês, sito na Praça Presidente Kennedy, s/n, centro, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Monção, presentes os senhores vereadores: João Amorim de Sousa, Lindolene Lima de Andrade, Alex Lima Carvalho, Biligran Muniz Trindade, Carlos Henrique Costa da Silva, Domingos Reis, Daerlio Barros Oliveira, Jakson Pinto dos Santos, Mário de Oliveira Costa e Raimundo Nonato da Silva Júnior. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, convidando o vereador Daerlio Barros Oliveira para fazer a leitura da Bíblia. Autorizou a leitura e discussão da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrição. Em seguida, foi realizada a leitura das matérias do expediente, que constou do seguinte: Projetos de Decretos Legislativos n°s 02 e 03/2017 da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Serviços Públicos. Concluída a leitura das matérias, o Senhor Presidente, declarou aberto o Grande Expediente, concedendo dez minutos para que os vereadores inscritos se pronunciassem. Usou a palavra o vereador Mário de Oliveira Costa, na tribuna fez os cumprimentos de praxe e pediu atenção dos colegas parlamentares para a questão dos salários dos servidores municipais em atraso. Ressaltou a dificuldade financeira que o município está passando, entende que é um momento difícil, mas as pessoas precisam de uma satisfação urgente. Falou da necessidade de uma reunião com a diretoria do Sindicato de Servidores e Vereadores para discutirem o assunto e buscarem formas para resolver o problema. Comentou sobre a situação da ponte do povoado Jejú que foi queimada e que a comunidade não sabe como ocorreu o fato, demonstrando sua tristeza com a situação, pois apesar das coisas não estarem funcionando direito, a atitude pôr fogo na ponte prejudica ainda mais a situação de acesso. Por fim, reforçou o pedido de atenção dos vereadores para a estrada do povoado Morada Nova, solicitando aos colegas parlamentares para reunirem com a prefeita a fim de que a mesma direcione um olhar especial para o problema e recupere pelo menos as partes mais danificadas da estrada, pois as chuvas começaram a cair e a preocupação da comunidade está grande com a falta de acesso a região. Antes de conceder a palavra ao próximo vereador, o Presidente João Amorim falou sobre o incêndio da ponte do



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

povoado Jejú, ressaltando que em passagem pela estrada da região dos povoados Castelo e Dourado constatou que as máquinas estão trabalhando nas estradas e fato de incendiar a ponte é vandalismo, caso de polícia, ressaltando que existe meios legais para que todos façam suas reivindicações sem a necessidade de praticar tais ações. Comentou sobre um fato ocorrido na escola do povoado Aningal, onde uma funcionária levou objetos de uso da escola para sua casa por motivo de atraso do seu pagamento, manifestando-se também contra esse ato e reafirmando a existência de outros meios para reivindicar seus direitos. Em seguida concedeu a palavra ao vereador Raimundo Nonato da Silva Júnior, na tribuna saudou e agradeceu a presença de todos. Cumprimentou o colega vereador Sargento Reis, lembrando a viagem feita a Brasília juntamente com outros colegas vereadores e prefeita municipal, ressaltando que com certeza os mesmos trouxeram boas notícias para o município. Abordou a situação do atraso de pagamento de servidores, comentando que é difícil pedir para um pai de família ter paciência em relação a atraso de seus vencimentos, pois as contas chegam todos os meses. Comentou que fica triste com situação que o Brasil atravessa atualmente e considera que essa situação é devido a má gestão dos recursos públicos por parte dos governos federais, estaduais e municipais. Manifestou apoio aos funcionários e realização da reunião com os membros da diretoria do Sindicato e Vereadores, lembrando que já aconteceu a primeira e que “falatório” é preciso provar com papéis, chegar a um consenso para solucionar o problema, pois o salário da prefeitura é a base de sustentação do município e quando atrasa afeta todos. Em relação a prestação de contas do ex-gestor José Maria Bastos Sousa, parabenizou o relator da Comissão de Finanças, vereador Carlos Henrique, pelo trabalho realizado, ressaltando a preocupação do mesmo em fazer os relatórios e julgamento das contas. Falou que não é fácil julgar ninguém, afirmando que é o pior momento para qualquer ser humano, pois todos têm suas falhas, mas tanto na questão espiritual como social as pessoas são regidas por leis e se faz preciso cumpri-las. Finalizando, falou sobre os projetos da Lei Orçamentária, Plano Plurianual e Novo Código Tributário que se encontram na Casa para serem julgados. O vereador Mário de Oliveira Costa registrou a presença do senhor Nato, candidato a prefeito na cidade de Vitória do Mearim, o mesmo ocupou a segunda posição. O Presidente João Amorim deu boas vindas ao senhor Nato e em seguida concedeu a palavra ao vereador Domingos Reis. Na tribuna o vereador Domingos Reis, fez os cumprimentos de praxe e agradeceu a Deus por mais um dia de trabalho. Falou da viagem para Brasília, juntamente com a prefeita Cláudia Silva e os



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

colegas parlamentares Luís Alfredo e Moizaniel, destacando a importância de sair do município em busca de projetos que venham beneficiar a população monçonense. Disse que os mesmos foram bem recebidos, os anfitriões foram os senadores João Alberto, Lobão, Jader Barbalho e o Presidente do Senado. Ressaltou que foi uma viagem muito proveitosa, com propostas boas para o desenvolvimento do município, deixou de falar com mais detalhe sobre os projetos para Monção por considerar que a prefeita municipal é quem deve reunir com o legislativo e o povo para falar sobre o assunto. Sobre as prestações de contas do ex-gestor José Bastos, manifestou seu voto contrário aos projetos de decretos legislativos. Abordou o assunto dos correspondentes bancários em comércios da cidade, ressaltando que está virando um meio de negócio com os aposentados. Comentou sobre o posto de atendimento do Banco do Brasil na cidade, que a seu ver não resolve nada e não tem interesse em resolver, pois já foram feitas tentativas para que o banco coloque pelo menos um caixa eletrônico para melhorar um pouco a situação dos clientes e nada foi resolvido. Disse que é interessante os vereadores conversarem com a prefeita para que as contas do município passem para o Banco Bradesco da cidade. O Presidente João Amorim informou que está trabalhando para que a situação de pagamento da Câmara a partir de janeiro seja realizado no Banco Bradesco. Em aparte o vereador Mário de Oliveira Costa disse que a agência do Banco do Brasil veio para Monção na gestão da prefeita Paulinha com a ajuda do Deputado Sarney Filho. Retomando a palavra o vereador Domingos Reis comentou que em Brasília encontraram com o Deputado Sarney Filho, o mesmo mandou lembranças aos parlamentares monçonenses e está marcando reunião com a prefeita municipal. A seguir fez uso da palavra o vereador Carlos Henrique, na tribuna fez os cumprimentos de praxe e ressaltou que julgar processos de prestações de contas de vinte anos atrás além de uma obrigação é uma responsabilidade muito grande para cada vereador. Destacou o trabalho da Comissão de Finanças e esclareceu que está sendo seguido o parecer do Tribunal de Contas, pois no seu entendimento o Tribunal de Contas é o órgão credenciado, técnico, que tem a capacidade de analisar profundamente todas as documentações inerentes das contas de prefeitos. Comentou que o Ministério Público está cobrando as Câmaras Municipais, pois as mesmas têm prerrogativas para realizarem esse trabalho, mas no seu ponto de vista o julgamento técnico vem do tribunal e a Câmara realiza o julgamento político, pois as prestações de contas tem que passar pela Câmara. Ressaltou que nesse trabalho de análise a Comissão tem notificado as partes, mas estas não se manifestam,



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

sendo que a Comissão não pode se sobrepor ao parecer do tribunal sem a parte se defender com documentos. Fez a leitura da exposição de motivos que levou a Comissão de Finanças a acompanhar o parecer prévio do Tribunal de Contas, ressaltando que achou mais correta e sensata seguir a decisão de um órgão credenciado para fazer análise de prestações de contas. Em seguida usou a palavra a vereadora Lindolene Lima de Andrade, na tribuna saudou, agradeceu a presença de todos e falou sobre o problema muito grande que o município está passando em relação ao atraso de pagamento de funcionários. Manifestou seu apoio aos funcionários, pois assim como criança com fome não estuda, funcionário com fome não quer trabalhar. Ressaltou que muitas pessoas julgam os vereadores como aqueles que não fazem nada, mas afirma que está fazendo a sua parte, realiza suas visitas e faz seus relatórios, afirmou que não quer mídia e sim solução para os problemas, por isso leva os seus relatórios para quem pode lhe dar respostas positivas sobre determinados assuntos. Abordou o assunto das redes sociais, lembrando que é um mecanismo de comunicação, mas que muitos usam sem ter consciência do que estão fazendo. Comentou que um perfil fake fez uma postagem citando o nome dela e dos colegas Daerlio e Alex, alegando que são os vereadores professores e que não fazem nada. Ressaltou que depois da postagem muitas pessoas fizeram seus comentários, muitos deles ofendem os vereadores. Por fim, a vereadora Lindolene comunicou que estará registrando um boletim de ocorrência e irá procurar a justiça contra as pessoas que a acusam para que provem o que estão falando, pois assim como ela respeita as pessoas também deve ser respeitada. O vereador Mário de Oliveira manifestou apoio a colega Lindolene, ressaltando que de forma alguma se pode fazer política dando pressão nas pessoas. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente João Amorim agradeceu as Comissões de Finanças e Legislação pelo trabalho realizado e ressaltou o empenho, a dedicação e responsabilidade do relator da Comissão de Finanças, vereador Carlos Henrique. Reportou-se a redes sociais, ao fato de pessoas que não se identificam quando fazem suas denúncias, considerando uma atitude de covardia, pois quem faz denúncia tem que ter provas e coragem para assumir o que fala. Referiu-se a uma postagem do ex-prefeito Queirós, que postou uma foto dele com um prego na boca e comentando que “o povo de Monção estava comendo prego”. Demonstrou sua indignação com essa postagem, ressaltando que a má gestão do ex-prefeito Queirós contribuiu com o caos que o município está passando, pois só na Justiça do Trabalho existe duzentos e quinze processos cobrando salários atrasados que ele deixou e que



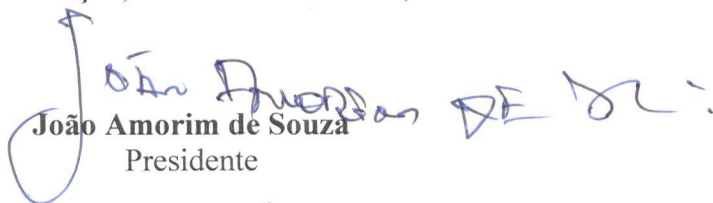
Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

a atual gestão está pagando por meio de precatórios. Disse que se tivesse sido instalado a Comissão de Inquérito na Casa, ele não estaria fazendo esses comentários, mas respondendo pelas suas irresponsabilidades e prestando conta dos recursos públicos do município. Em aparte o vereador Carlos Henrique comentou que um cidadão que trabalhou os quatro anos da gestão do ex-prefeito Queirós está com um problema de saúde sério, procurou o INSS e não consta os descontos realizados nos seus salários. O Senhor Presidente comentou que teve pessoas que disseram que vão levar o vereador Amorim para a justiça porque ele disse que “os professores compraram diplomas”, esclareceu a sua fala em relação ao assunto e reafirmou o que disse. Em aparte o vereador Alex Lima Carvalho comentou sobre o assunto abordado pela vereadora Lindolene, disse que o seu nome foi citado na postagem como um professor que comprou o diploma. A título de esclarecimento informou que estudou na escola de Dona Joaquina, concluiu o seu curso de magistério e tem provas que estudou, ressaltou que não gosta muita de redes sociais, mas se a pessoa tem provas que ele não estudou procure a justiça. Sobre a escola, tem conhecimento que é legal e disse que as pessoas não podem generalizar, reafirmou que estudou, aos sábados e domingos e prova que estudou. O Presidente João Amorim disse que quando a pessoa passa em um concurso, logo em seguida ele é avaliado com a prova de título e o que ele está querendo mostrar que “malandragem” está é na prova de títulos, lembrou que muitos professores gerenciaram recursos de caixa escolar e muitos deixaram “um buraco”, mas sabem cobrar da Câmara e dizer que vereador é errado. Em seguida, deu continuidade aos trabalhos anunciando a Ordem do Dia, submetendo a votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2017, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Serviços Públicos, que acolhe o Parecer Prévio PL-TCE nº 131/2003, do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, de 14 de maio de 2003, que desaprova a prestação de contas anual do Prefeito Municipal de Monção/MA, relativa ao exercício financeiro de 1994, e dá outras providências. O projeto recebeu sete (07) votos favoráveis e dois (02) contra. Votaram a favor do projeto os vereadores Raimundo Nonato da Silva Júnior, Carlos Henrique Costa da Silva, Biligran Muniz Trindade, Daerlio Barros Oliveira, Alex Lima Carvalho, Lindolene Lima de Andrade e Jakson Pinto dos Santos. Votaram contra o projeto os vereadores Mário de Oliveira Costa e Domingos Reis. Em seguida, o Senhor Presidente submeteu ao plenário para votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2017, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Serviços Públicos, que acolhe o



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

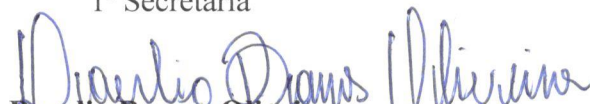
Parecer Prévio PL-TCE nº 161/2002, do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, de 18 de setembro de 2002, que aprova a prestação de contas anual do Prefeito Municipal de Monção/MA, relativa o exercício financeiro de 1996, e dá outras providências. O referido projeto recebeu sete (07) votos favoráveis e dois (02) contra. Votaram a favor do projeto os vereadores Mário de Oliveira Costa, Raimundo Nonato da Silva Júnior, Carlos Henrique Costa da Silva, Daerlio Barros Oliveira, Alex Lima Carvalho, Lindolene Lima de Andrade e Jakson Pinto dos Santos e votaram contra os vereadores Domingos Reis e Biligran Muniz Trindade. Os projetos de decretos legislativos relativo as prestações de contas do ex-gestor José Maria Bastos Sousa, referente aos exercícios financeiro de 1994 e 1996 foram aprovados de acordo com a votação. Nada mais havendo digno de registro, esta sessão foi encerrada da qual para constar lavrou-se a presente ata que após lida e discutida será votada pelos vereadores presentes. Esta sessão foi presidida pelo vereador João Amorim de Souza, Presidente, e secretariada pela vereadora Lindolene Lima de Andrade, 1ª Secretária. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monção, Estado do Maranhão, 24 de novembro de 2017.


João Amorim de Souza
Presidente

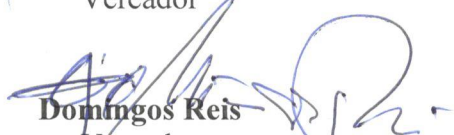

Jakson Pinto dos Santos
Vereador

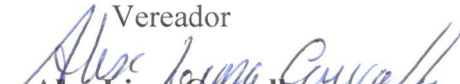

Lindolene Lima de Andrade
1ª Secretária


Biligran Muniz Trindade
Vereador


Daerlio Barros Oliveira
Vereador


Mário de Oliveira Costa
Vereador


Domingos Reis
Vereador


Alex Lima Carvalho
Vereador


Carlos Henrique Costa da Silva
Vereador


Raimundo Nonato da Silva Júnior
Vereador